

## CPI É PRORROGADA ATÉ 26 DE MARÇO DE 2010

Brasília, 16 de dezembro de 2009

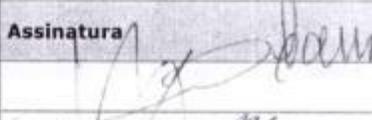
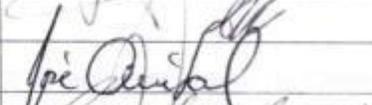
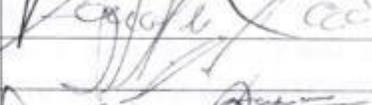
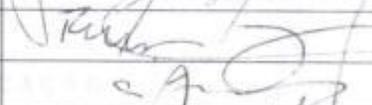
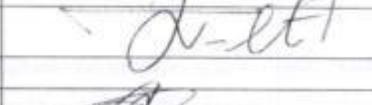
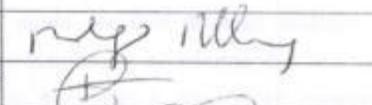
Boletim elaborado pela Auditoria Cidadã da Dívida - [www.divida-auditoriacidada.org.br](http://www.divida-auditoriacidada.org.br)

Hoje, o Plenário da Câmara finalmente votou e aprovou o Requerimento de prorrogação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) até final de março de 2010, que já havia sido aprovado por unanimidade há 15 dias atrás pelos deputados.

Foi necessário muita luta das entidades da Auditoria Cidadã da Dívida para que esta prorrogação ocorresse. Havia um acordo entre os partidos em Plenário. Havia uma proposta de prorrogação por somente 30 dias, sem o Relatório Final (sem novos requerimentos de informação e sem sequer a realização das audiências públicas). A possibilidade da CPI sequer ser prorrogada, terminando, então, dia 17 de dezembro, ou seja, amanhã.

Durante todo o dia de hoje, forte trabalho parlamentar foi feito pela Auditoria Cidadã da Dívida, com o apoio dos líderes de todos os partidos para o apoio à prorrogação da CPI. O documento, assinado pelos líderes,

**APÓIO O REQUERIMENTO Nº 80/2009, APROVADO POR UNANIMIDADE  
NA CPI DA DÍVIDA, QUE PRORROGA ESTA CPI POR 60 DIAS, A PARTIR DE  
18 DE DEZEMBRO DE 2009.**

Sigla	Líder/Repres entante	Endereço	Assinatura
Bloco PMDB, PTC	<b>HENRIQUE EDUARDO ALVES</b>	Gabinete: 539 - Anexo: IV	
<b>PT</b>	<b>CÂNDIDO VACCAREZZA</b>	Gabinete: 958 - Anexo: IV	
PSDB	<b>JOSÉ ANÍBAL</b>	Gabinete: 832 - Anexo: IV	
DEM	<b>RONALDO CAIADO</b>	Gabinete: 227 - Anexo: IV	
Bloco PSB, PCdoB, PMN, PRB	<b>MÁRCIO FRANÇA</b>	Gabinete: 543 - Anexo: IV	
PR	<b>SANDRO MABEL</b>	Anexo II, Sala 123	
PP	<b>MÁRIO NEGROMONTE</b>	Gabinete: 345 - Anexo: IV	
<b>PTB</b>	<b>JOVAIR ARANTES</b>	Gabinete: 504 - Anexo: IV	
PDT	<b>DAGOBERTO</b>	Gabinete: 858 - Anexo: IV	
PSC	<b>HUGO LEAL</b>	Anexo I 16º Andar sala 1606	
PV	<b>EDSON DUARTE</b>	Anexo I, 23º andar, sala 2310	
PPS	<b>FERNANDO CORUJA</b>	Anexo II, Sala 25 - Térreo	
PSOL	<b>IVAN VALENTE</b>	Anexo III gab 586 Ala B	
PHS	<b>MIGUEL MARTINI</b>	Gab. 758	
PTdoB	<b>VINICIUS CARVALHO</b>	Anexo III, gab. 587	
Governo	<b>HENRIQUE FONTANA</b>	Anexo II, sala 110	
Minoria	<b>ANDRÉ DE PAULA</b>	Anexo II, sala 125 B	
<b>PSB</b>	<b>RODRIGO ROLLEMBERG</b>	Anexo II Sala 112à 118	
PCdoB	<b>DANIEL ALMEIDA</b>	Anexo II,Subsolo sala T12	
PRB	<b>CLEBER VERDE</b>	Anexo IV, Gab. 581	
PMN	<b>FÁBIO FARIA</b>	Anexo I Sala 1604/1605	
PTC	<b>CARLOS WILLIAN</b>	Anexo IV, gab. 522	

Aprovados importantes requerimentos de informação e audiências

Mais uma vez, importantes entidades estiveram presentes na reunião da CPI, como o ANDES Sindicato de Ensino Superior (José Zago), UNASUS (Jovita José Rosa), UCB (Diego Magalhães), Auditoria Cidadã Rodrigo Ávila, Daniele Casarin, Maria Aparecida, Maria Helena Bezerra), Daniel Bin (Professor - UN ANDES pelo importante apoio financeiro, com a contratação de duas pessoas pelo período de um mês, Cidadã da Dívida em relação à CPI.

A reunião da CPI aprovou importantes requerimentos de informação, que solicitam o envio à CPI de todas as Contas da União sobre a dívida externa, listagem de todas as resoluções do Senado que autorizaram o estoque e pagamentos da dívida externa, dentre outras relevantes informações, todas elas com início de importantes audiências públicas, com a presença de João Pedro Casarotto (membro da Febrafite), Alô nova dependência brasileira"), dentre outros.

#### **Audiência Pública**

A CPI também realizou hoje Audiência Pública com o economista Luiz Carlos Bresser Pereira, ex-ministro de Getúlio Vargas. Bresser iniciou sua fala criticando a política monetária, afirmando que as altas taxas de juros têm menor sentido. Tais taxas foram estabelecidas para atrair o capital externo, e para cumprir o regime de crescimento da dívida interna. Desta forma, o Brasil é o país que menos cresce entre os "BRICs" (Brasil, Rússia, Índia e China), apresenta uma taxa de crescimento menor que a metade da média destes outros países.

Bresser também ressaltou que, diferentemente do Brasil, tais países controlam a taxa de câmbio, e os fluxos de capitais, enquanto o Brasil está ao sabor dos fluxos especulativos. Nesta situação, com juros altos ocorre a entrada maciça de capital estrangeiro especulativo, o que torna o câmbio sobrevalorizado e a valorização do Real barateia os importados, e dificulta as exportações. Neste sentido, propôs a criação do "Câmbio Cambial".

Bresser também criticou o uso da poupança (dívida) externa para financiar o país, defendendo que a solução está nos recursos do próprio país.

Os deputados presentes comentaram a fala de Bresser, sendo que Paulo Rubem Santiago (PDT/PE) questionou a política para comprar a confiança dos investidores estrangeiros. As decisões sobre tais assuntos não podem ser tomadas apenas por especialistas e da sociedade, até porque as operações do Banco Central são cobertas ilimitadamente. Nos dias de dezembro, foram emitidos R\$ 20 bilhões em títulos da dívida interna, a maior parte com juros altos (no momento da emissão), com taxa média de mais de 11% ao ano.

O deputado Ivan Valente (PSOL-SP) não pôde intervir pois se encontrava em Plenário para acompanhar a votação da prorrogação da CPI que, como dissemos, foi aprovado.